

Regulamento da Prova Nacional de Seriação

Artigo 1.º

Objecto

De acordo com o n.º 1 do artigo 47.º do Regulamento do Internato Médico, aprovado pela Portaria n.º 183/2006, de 22 de Fevereiro, a Prova Nacional de Seriação, adiante designada por PNS, visa ordenar os candidatos do concurso de ingresso nos Internatos Médicos, para escolha da área profissional de especialização.

Artigo 2.º

Natureza

A PNS, conforme consta do Regulamento do Internato Médico, é uma prova de âmbito nacional, organizada pela Administração Central do Sistema de Saúde, IP.

Artigo 3.º

Âmbito

Todos os candidatos devem realizar a PNS na data estabelecida no aviso de abertura do concurso publicado na 2.ª série do *Diário da República*, podendo haver lugar à realização de uma segunda chamada para os candidatos que justifiquem a falta nos termos previstos no Regulamento do Internato Médico.

Artigo 4.º

Da prova

1. A elaboração da PNS é da competência do Júri designado para o efeito, de acordo com a alínea a) do n.º 2 do artigo 46.º do Regulamento do Internato Médico.
2. A prova realiza-se no 4.º trimestre de cada ano e incide sobre o conhecimento das ciências médicas, constando de 20 perguntas sobre cada um dos temas “*aparelho digestivo*”, “*aparelho respiratório*”, “*cardiologia*”, “*doenças do sangue*” e “*nefrologia*”, devendo situar-se num nível de conhecimento que sobre estas matérias deve possuir um médico não especialista, sem prejuízo da sua revisão, a efectuar, quando necessário, em colaboração com a Ordem dos Médicos, e a divulgar com, pelo menos, 3 anos de antecedência.

3. A prova consta de 100 questões, cada uma delas com uma resposta certa entre cinco respostas possíveis.
4. A duração da prova é de 150 minutos.
5. Os candidatos portadores de deficiência motora, claramente incapacitante para o acto da escrita, poderão beneficiar de uma tolerância não superior a 30 minutos para a realização da PNS.
6. Para o efeito do número anterior, os candidatos podem requerer ao júri da prova a concessão da tolerância, no prazo de 5 dias úteis contado a partir da data de afixação da lista provisória dos candidatos admitidos, admitidos condicionalmente e excluídos, prevista no n.º 1 do artigo 45.º da Portaria n.º 183/2006, de 22 de Fevereiro.
7. O requerimento referido no número anterior deve ser devidamente fundamentado e acompanhado de documentos comprovativos da situação clínica invocada.
8. O júri da prova deve decidir, fundamentadamente, o pedido de concessão da tolerância prevista no n.º 5 no prazo de 5 dias úteis contado a partir da data de recepção do requerimento referido no n.º 6.
9. Na tomada de decisão o júri deve verificar se a situação clínica invocada pelo candidato é susceptível de dificultar a realização da prova na duração pré-estabelecida - 150 minutos - podendo, para o efeito, socorrer-se de especialistas no domínio de saúde em causa.
10. A decisão da concessão da tolerância prevista no n.º 5 é comunicada:
 - a) Ao candidato, por ofício, no prazo de cinco dias úteis contados a partir da data de decisão;
 - b) Aos delegados da prova, na data e hora prevista na alínea e) do artigo 6.º.
11. A prova realiza-se simultaneamente em várias zonas do país, ficando a data, os locais e hora da prova previstos no aviso de abertura do concurso.
12. A prova inicia-se à mesma hora em todos os locais previstos para a sua realização.

Artigo 5.º

Delegados da prova

Os delegados da prova são médicos do Serviço Nacional de Saúde, indicados pelas Direcções de Internato Médico, e são responsáveis pela verificação dos actos ocorridos durante a sua realização, devendo zelar pela harmonia de todo o processo e pelo cumprimento rigoroso das regras do presente regulamento.

Artigo 6.º

Funções dos delegados da prova

Aos delegados da prova compete:

- a) Confirmar a sua comparência na prova, através de envio de *e-mail* para o endereço im@acss.min-saude.pt ou para o fax 213171315, até 5 dias úteis antes da data da sua realização;
- b) Comparecer no local da prova uma hora antes do início da sua realização;
- c) Rubricar as folhas de presença quando solicitado pelos membros da ACSS, I.P., presentes.
- d) Responsabilizar-se pelo seguinte material recebido por parte da ACSS, I.P.:
 - Uma caixa fechada, contendo os enunciados das provas e as respectivas folhas de resposta da sala indicada;
 - Uma lista de chamada com os nomes dos candidatos à prova;
 - Uma folha de presenças com os nomes enunciados dos candidatos;
 - Fichas individuais para registo de ocorrências;
 - Envelope para recolha das folhas de resposta;
 - Envelope para recolha de folhas de respostas inutilizada;
 - Envelope para registo de fichas de ocorrências.
- e) Dirigir-se à respectiva sala 30 minutos antes da hora do início da prova, para efectuar a chamada dos candidatos por ordem alfabética (de A a Z);
- f) Colocar em modo “silêncio” os respectivos telemóveis;
- g) Solicitar aos candidatos a quem foi concedida a tolerância prevista no n.º 5 do artigo 4.º do presente regulamento, a exibição do ofício previsto na alínea a) do n.º 10 do mesmo artigo.

- h) Distribuir os candidatos pelas secretárias/cadeiras de forma a garantir um intervalo entre cada um;
- i) Indicar, em local visível, a hora de início e a hora da conclusão da prova, salvaguardando a situação dos candidatos a quem foi concedida a tolerância prevista no n.º 5 do artigo 4.º, procedendo a eventuais compensações de atrasos verificados no início da prova;
- j) Após a chamada dos candidatos e na presença destes, devem proceder à abertura das caixas que contêm as provas e as respectivas folhas de resposta;
- l) Distribuir as provas (de cor distinta) de forma intercalada e desencontrada entre filas de cadeiras/secretárias;
- m) Distribuir a folha de respostas, devidamente rubricadas, no canto superior direito, por um dos delegados presentes na sala, fazendo corresponder a cada prova uma folha de respostas de cor idêntica;
- n) Informar os candidatos de que antes do início e durante todo o tempo de realização da prova devem permanecer em silêncio, apenas podendo ler as instruções constantes da folha de rosto da prova;
- o) Durante a prova, deverão circular pela respectiva sala, de modo a garantir a normalidade da sua realização;
- p) Uma vez iniciada a prova, deverão permanecer sempre dois delegados em cada sala, devendo cada um dos delegados, caso tenha necessidade de se ausentar, fazer-se substituir pelo elemento do Júri ou representante da ACSS, I.P., presente no local da prova;
- q) Durante a realização da prova, os delegados não podem responder a quaisquer dúvidas ou pedidos de esclarecimento dos candidatos relacionados com as perguntas constantes da mesma;
- r) Durante a realização da prova, não é permitida a saída dos candidatos da sala, excepto para ida às instalações sanitárias, devendo os delegados proceder ao acompanhamento dos(as) candidatos(as);
- s) Avisar os candidatos do tempo restante para a realização da prova, uma vez percorrida metade da duração da mesma e dez minutos antes da sua conclusão;

- t) Informar os candidatos que, perante a conclusão antecipada da prova, desistência ou constatação de eventual irregularidade, deverão os mesmos permanecer na sala, em silêncio, até à hora pré-determinada para a conclusão da mesma;
- u) Interpelar os candidatos com vista ao cumprimento das regras constantes do presente regulamento;
- v) Elaborar um relatório de ocorrências, respeitante à sala supervisionada, para posterior entrega ao representante da ACSS, I.P.;
- x) Imediatamente após a conclusão da prova, devem colocar, em envelope próprio, as folhas de respostas, acompanhadas da folha de presenças relativa à sala supervisionada, o qual deve ser selado e assinado pelos respectivos delegados;
- z) Devem entregar ao elemento da ACSS, I.P., presente no local, o envelope com as folhas de respostas, podendo os mesmos abandonar, posteriormente, as instalações nas quais se realizou a prova.

Artigo 7.º

Candidatos à PNS

1. No dia em que se realiza a PNS os candidatos devem:
 - a) Comparecer junto da respectiva sala de exame 30 minutos antes da hora marcada para a sua realização;
 - b) Identificar-se através de B.I., Cartão do Cidadão, passaporte ou carta de condução e rubricar a folha de presenças distribuída pelos delegados presentes;
 - c) Serem portadores do ofício previsto na alínea a) do n.º 10 do artigo 4.º, quando aplicável;
 - d) Seguir as indicações dos delegados presentes, no que diz respeito ao lugar a ocupar na sala;
 - e) Preencher (letras maiúsculas) os dados constantes no destacável da folha de resposta da prova;
 - f) Ler as instruções constantes da folha de rosto da prova e verificar se o número de folhas da prova se encontra correcto;
 - g) Ler o enunciado da prova apenas quando autorizados por parte dos delegados presentes;

- h) Permanecer em silêncio durante a realização da prova, sendo totalmente proibida a troca de comentários entre os candidatos;
 - i) Preencher a totalidade da folha de respostas, mesmo perante eventual dúvida sobre a formulação da pergunta ou da respectiva resposta;
 - j) Permanecer na sala até à conclusão da prova, quando terminarem antes do tempo pré-definido e afixado, por desistência, ou por indicação expressa do delegado uma vez detectada qualquer irregularidade mencionada no ponto 2 do artigo 9.º.
2. Os candidatos não podem solicitar, junto dos delegados presentes, quaisquer esclarecimentos sobre as perguntas da prova;
 3. Os candidatos podem solicitar, aos delegados presentes, outra folha de resposta, caso a primeira seja inutilizada;
 4. Os candidatos podem alertar os delegados sobre irregularidades detectadas na sala onde decorre a prova;
 5. Os candidatos podem ver anulada a respectiva prova, perante o incumprimento das regras que lhes são respeitantes, constantes do presente regulamento;
 6. Os candidatos podem reclamar da chave provisória da prova nos termos previstos no aviso de abertura do concurso.

Artigo 8.º

Informações aos candidatos antes do início da prova

1. Antes do início da prova, os delegados devem informar os candidatos sobre:
 - a) A total proibição de uso, para qualquer fim, de telemóvel ou outro dispositivo electrónico;
 - b) O modo de preenchimento da folha de resposta e respectivo destacável;
 - c) O momento a partir do qual os candidatos podem iniciar a prova e a hora de conclusão da prova;
 - d) O procedimento a adoptar aquando de inutilização da 1.ª folha de respostas;
 - e) O procedimento a adoptar em caso de desistência do candidato;
 - f) As consequências do incumprimento das regras previstas no presente regulamento.

Artigo 9.º

Realização da prova

1. A realização da prova obedece às seguintes condições:
 - a) A prova é de realização individual;
 - b) Sempre que possível, os candidatos devem ser distribuídos por salas, ocupando apenas 50% da respectiva lotação máxima, com excepção das salas com condições específicas para a realização de exames de carácter nacional;
 - c) Sempre que possível, será designado 1 delegado da prova para cada 15 candidatos.
2. É da responsabilidade da ACSS, I.P., assegurar as condições referidas no número anterior.

Artigo 10.º

Irregularidades

1. São consideradas irregularidades, conducentes à anulação da prova, nomeadamente:
 - a) A indicação, na folha de respostas, de elementos identificativos do examinando;
 - b) A utilização de telemóvel ou outro dispositivo electrónico, durante a realização da prova;
 - c) O recurso a qualquer documentação contendo matérias relativas à prova;
 - d) A comunicação e troca de informações entre os candidatos da prova.
2. Perante uma ou mais situações mencionadas no número anterior ou a ocorrência de quaisquer outras situações anómalas durante a realização da prova, devem os delegados identificar o(s) candidato(s) em causa, devendo posteriormente elaborar o relatório de ocorrências previsto na alínea v) do artigo 6.º a entregar ao representante da ACSS, I.P., que o submete ao Presidente do Júri.

Artigo 11.º

Fim da prova

1. A prova termina ultrapassados 150 minutos após o seu início, salvo para os candidatos que se encontrem na situação prevista no n.º 5 do artigo 4.º, para os quais termina ultrapassados 180 minutos após o seu início.
2. Verificando-se atraso no início da prova, deverá a respectiva justificação ser incluída no relatório de ocorrências a realizar pelos delegados presentes no local da prova.
3. Os candidatos devem suspender a prova na hora indicada pelos delegados, e aguardar em silêncio que estes recolham as folhas de respostas.
4. Os delegados devem proceder de acordo com o previsto na alínea x) do artigo 6.º do presente regulamento.
5. Na folha de rosto do envelope, no local assinalado, deve ser indicado o número de folhas de respostas recolhidas.
6. Após a conclusão dos procedimentos anteriormente descritos, podem os candidatos abandonar a sala, levando, se assim pretenderem, o enunciado da prova.
7. Os delegados devem abandonar a sala onde se realizou a prova, fazendo-se acompanhar do envelope selado com as folhas de resposta, entregando-o, seguidamente, ao representante da ACSS, I.P., cessando de imediato as suas funções.

Artigo 12.º

Júris

1. O júri da Prova é composto por médicos com vínculo ao SNS, indicados pela Ordem dos Médicos, e nomeado pelo Conselho Directivo da Administração Central do Sistema de Saúde, I.P., conforme previsto no n.º 1 do artigo 46.º do Regulamento do Internato Médico.
2. Ao júri da Prova cabe, para além da competência já mencionada no n.º 1 do artigo 4.º, presidir e coordenar a realização da prova e emitir parecer sobre assuntos relativos ao concurso.

3. Para além do júri da prova, é nomeado um júri de Recurso, constituído por um presidente e pelo menos 4 vogais, a quem compete apreciar as reclamações apresentadas pelos candidatos.

Artigo 13.º

Divulgação dos resultados da prova

Os resultados da prova são divulgados nos termos previstos no Regulamento do Internato Médico.

Lisboa e ACSS, I.P., 18 de Outubro de 2010.